Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às 17h15min horas na sala nº 145 da ESAG, reuniu-se extraordinariamente o Departamento de Administração Empresarial da ESAG, com as seguintes presenças: Adrian Sanches Abraham, Artur Santini, Carlos Eduardo F. da Cunha, Carlos Roberto De Rolt, Clerilei Aparecida Bier, Dannyela da Cunha Lemos, Denise Pinheiro, Everton Luis Pellizzaro de L. Cancellier, Eduardo Janicsek Jara, Eduardo Trauer, Fabiano Maury Raupp, Fábio Pugliesi, Felipe Eugênio Gontijo, Flávio Schroeder, Francisco de Resende Baima, Graziela Dias Alperstedt, Greicy Kelly Spanhol Lenzi, Isabela Regina Fornari Muller, Jane Iara P. da Costa, José Luiz Fonseca da Silva Filho, Jovane Medina Azevedo, Julíbio David Ardigo, Júlio da Silva Dias, Luís Gonzaga Mattos Monteiro, Marcelo Luiz Brocardo, Marco Antônio de Oliveira Vieira Goulart, Mário César B. Moraes, Mileide M. F. Leal Sabino, Nério Amboni, Rafael Tadeu Vieira, Rafael Tezza, Ruth Ferreira Roque Rossi e Sérgio Bittencourt. **Ausências justificadas**: Ana Cristina F. G. Winckler, Leandro Costa Schimitz, Reinaldo de Almeida Coelho. **Ausentes:** Aghata Frade Ferreira, Alberto Russi Junior, Carolina Silvestre Cândido, Osvaldo Faria de Oliveira, Octavio Renê Lebarbenchon Neto, Rafael Bassegio Caumo e Rodrigo Gabriel Miranda. **À disposição:** Marcus Tomasi. **Licença:** Alice Carneiro de Castro, Giselle Meira Kersten, Omar Said Omar e Marcelo Ribeiro Martins. **1. Leitura e Aprovação da ata da reunião de 11 de abril de 2018.** A ata será aprovada na reunião de 29 maio de 2018. **2. Dupla Titulação – Curso de Administração Empresarial: DAE** – Relator do parecer da visita técnica: Prof. Jovane Medina Azevedo – "Venho por meio deste me reportar com relação a visita técnica à Open University localizada na cidade de Milton Keynes, Reino Unido. O objetivo da referida visita era de conhecer a universidade in loco e participar de reuniões para conhecer, analisar e avaliar a proposta de adquirir a dupla titulação para os acadêmicos do DAE. É importante salientar que a referida proposta não se trata de um acordo de cooperação internacional e sim de uma contratação de uma chancelaria de dupla titulação com ônus financeiro para a UDESC. Além disso, a proposta da referida negociação originou-se da Reitoria por meio da SCII que repassou para apreciação da ESAG no qual fui consultado para averiguação da referida proposta. Antes da minha ida à Open University (OU), foram efetuadas diversas reuniões prévias com a Direção de Ensino e a Chefia do DAE no qual foi redigido um elenco de questionamentos para que se pudesse ser discutido e analisado in loco por meio da minha pessoa. Conforme o exposto, segue abaixo o meu relatório técnico com relação a proposta da OU: Com relação ao contrato: Conforme exposto acima, a ESAG como um todo pensava que a proposta se tratava de uma contratação de "dupla titulação" e após a viagem ficou claro que a OU está oferecendo a sua chancelaria em nosso diploma com ônus financeiro para UDESC, ou seja, os alunos que se graduassem na ESAG e que tivessem cursados as disciplinas inclusas no projeto de certificação, teriam seus diplomas chancelados pela UDESC

Membros:

e a OU, ou seja, teriam um diploma reconhecido pelos governos de ambos os países. A situação deixa claro que não se trata de uma proposta de dupla titulação, ou seja, onde as duas instituições teriam um fluxo de alunos cursando disciplinas de ambas as instituições e que teriam seus diplomas reconhecidos em ambos os países. A proposta é de via única e exclusiva para os alunos da ESAG e que se graduarão no DAE com chancela de ambas instituições; Para efetivar tal proposta, a ESAG deverá receber uma comitiva da OU para efetuar uma avaliação similar ao Conselho Estadual de Educação de SC, ou seja, eles viriam a UDESC para analisar o projeto pedagógico com um todo, reuniões com professores e alunos, secretaria acadêmica, análise do sistema de notas/conceitos, planos de ensinos das disciplinas selecionadas, entre outros. É importante salientar que a ESAG deverá traduzir todos os documentos exigidos pela comissão antes de sua chegada; A Open University é uma instituição 100% de ensino à distância e no que diz respeito ao processo de acreditação, a ESAG terá que fornece todas as informações, desenvolver os ajustes necessários de documentação e seguir as normas de avaliação de discentes conforme as regras de instituições que seguem os modelos de ensino à distância do Reino Unido; Valores a serem cobrados pela certificação: Inscrição: 122.600,00 Libras (cerca de R$ 589.706,00); Anuidade: 76.560,00 x 5 anos = 382.800,00 Libras (cerca de R$ 368.253,60 x 5 anos = R$ 1.841.268,00). Tempo: 5 anos; Montante = R$ 2.430.974,00; OBS: esses valores são com descontos caso fosse feito um pacote juntamente com o curso de pós-graduação da Engenharia Elétrica do CCT. O projeto terá validade de 5 anos que contemplará três vestibulares da UDESC; Eles não irão oferecer nenhum tipo de bolsa de estudos (parcial ou integral) para os nossos estudantes e não possuem interesse de receber nossos alunos fisicamente em suas instalações por se tratar de uma instituição 100% de ensino à distância. Apenas em título de curiosidade eles possuem atualmente 250.000 alunos espalhados pelo mundo; foi indagado por mim situações de trancamento e reprovações de alunos que retomassem seus estudos após os cinco anos de projeto. Eles teriam o direito e condições de continuar seus estudos presenciais ou a distância na OU? Eles foram enfáticos em negar tal possibilidade e deixaram claro que após os cinco anos o projeto expirará juntamente com a chancela no diploma. Mas, durante o processo, o aluno terá um mínimo de vezes em que poderá reprovar e cursar novamente a disciplina. Todavia foi ventilada a possibilidade de continuidade caso renovássemos o contrato com ônus para a UDESC. Além disso, eles não aceitam que os nossos alunos validem as disciplinas em outras Instituições de Ensino sejam elas europeias ou brasileiras. Qual é o papel dos professores e do staff da OU? Não irão capacitar ninguém e sim avaliar e apontar os ajustes necessários para validar o projeto perante o Conselho Britânico de Educação. Além disso, a OU possui como obrigação supervisionar o projeto e reportar-se ao Conselho Britânico com relação ao andamento do projeto na UDESC até

expirar o prazo do contrato. Com Relação ao projeto em si: Para que o aluno possa adquirir a dupla certificação, ele deverá cursar 120 UK créditos por ano que equivale 60 ECTS/ano. Por exemplo, universidades vinculadas à União Europeia exigem que o aluno curse 30 ECTS por semestre. Quanto à escolha e distribuição das disciplinas ao longo dos semestres, eles demonstraram ser flexíveis a isso e fica a critério da ESAG desde que sejam cumpridos 120 UK créditos por ano. Também fica a critério da ESAG a montagem ou não de um grupo de disciplinas exclusivas para o projeto "sem mexer" no projeto pedagógico atual desde que se cumpra 120 UK créditos por ano (01 UK crédito equivale a 10 horas/aula); uma das maiores preocupações da Direção da ESAG é o número de disciplinas necessárias para efetivação do projeto. Foi-se discutido tal preocupação e de acordo com o nosso projeto pedagógico, sistemas de créditos da UDESC e as informações fornecidas pela OU, calculei que necessitaríamos de 37,44 disciplinas para viabilizar o projeto (com base: 01 UDESC = 1,5 ECTS; 10 UK = 5 ECTS). Todavia, a OU apresentou uma proposta com 16 disciplinas lecionadas em inglês para efetivação do projeto e que seriam distribuídas, da seguinte forma: Jovane Medina (Logística e Produção; 02 créditos), Julibio Ardigo (Tecnologia da Informação; 01 crédito), Júlio Dias (Tecnologia da Informação; 01 crédito), Omar Omar (Tecnologia da Informação (01 crédito); Marco Seifriz (Negócios Internacionais, 01 crédito); Leandro Schmitz (Gestão de Projetos, 01 crédito); Reinaldo Coelho (Finanças, 01 crédito); Eduardo Trauer (Marketing, 02 créditos); Octavio Lebarbechon (Marketing, 02créditos); Carlos Cunha (Marketing, 02 créditos); Eduardo Jara (Métodos Quantitativos, 04 créditos). Justificativa - cada disciplina seria construída conforme explicitado abaixo: Cada disciplina irá compor = 30 UK distribuídos com 10 créditos de aula presencial; 05 créditos de seminários (uma sessão de discussão ou sala de aula focada em um tópico ou projeto específico); 05 créditos de tutorial (uma reunião envolvendo supervisão de um a um ou pequeno grupo, feedback ou discussão detalhada sobre um tópico ou projeto específico), 05 créditos de supervisão em laboratório ou oficinas (Tempo em que os alunos trabalham de forma independente, mas sob supervisão, em uma instalação especializada, como um laboratório ou oficina); e 05 créditos de trabalho de campo (trabalhos práticos). TOTALIZANDO = 30 CRÉDITOS BRITÂNICOS. Como o aluno será avaliado? O sistema de avaliação discente é de autonomia da ESAG seguindo apenas o critério de realizar, no mínimo, de duas a três avaliações por disciplina e que serão monitoradas por meio de um sistema similar de educação à distância. Não haverá nenhum suporte didático por parte da OU e nem a disponibilização de sua biblioteca virtual para os nossos professores e alunos. Caso aceitarmos as cláusulas contratuais do projeto, eles fornecerão todas as informações necessárias para preparar a documentação e como receber a comissão de avaliação da OU; as despesas referentes a vinda da comissão e o tempo de trabalho da mesma para validação do projeto perante ao Conselho Britânico de

Educação já está incluso no pacote, exceto a tradução dos documentos exigidos. Com relação aos Professores participantes do projeto: O papel dos professores da ESAG inclusos no projeto será apenas de lecionarem as disciplinas elencadas no processo de dupla certificação e validas apenas para a ESAG. Eles não poderão participar de outros projetos internacionais ou lecionarem disciplinas da OU fora da ESAG; O projeto não contempla o intercâmbio de professores e alunos de ambas instituições, sem mais para o momento, apresento meus votos de elevada consideração a este ilustríssimo departamento e coloco-me a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Florianópolis, 14 de março de 2018. Prof. Jovane Medina Azevedo". Após a exposição do relato da visita técnica feita pelo professor Jovane Medina, o assunto foi colocado em discussão pelo professor Nério, sendo a proposta apresentada pela Reitoria e Universidade OU rejeitada por unanimidade. Ainda, os presentes à reunião concordaram em incluir na ata o seguinte texto "Como exposto, o departamento rejeitou por unanimidade a proposta de dupla titulação apresentada pela Reitoria, considerando-a incompatível tanto com o Departamento como com a Universidade. Entretanto, como a proposta envolvia um aporte financeiro de aproximadamente 2,5 milhões de reais (em torno de 500 mil reais por ano), foi sugerido na reunião que este montante seja disponibilizado pela Reitoria ao Centro para suprir as demandas existentes" como lembrou o professor Julibio Ardigo." Também foi colocado pelos professores que a dupla titulação é de extrema importância para a ESAG e cursos, desde que seja desenhada de acordo com os interesses e necessidades do Centro, sempre visando à formação global dos alunos e professores. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, da qual eu Rafael Tadeu Viera, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por todos os presentes. Florianópolis 16 de abril de 2018.

Chefe do Departamento:	**Secretário:**